

A Matemática nos Cursos de Licenciatura do Campo de Mato Grosso do Sul e sua Relação com as Dimensões Política, Social e Cultural desse Contexto

Gabriela L. Custodio¹, Adriana F. S. Miola²
FACET/UFGD, Dourados, MS

Inicialmente, neste trabalho está sendo realizado um estudo para mapear a licenciatura do campo que formam professores de Matemática em Mato Grosso do Sul referida e analisando como a matemática se relaciona com as dimensões política, social e cultural desse contexto, por meio da análise dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos (PPC).

Nesse Sentido, o principal objetivo deste projeto é identificar elementos estruturantes dos cursos mapeados, como objetivos, perfil dos egressos, componentes curriculares, conteúdos, temas trabalhados que expressam as suas características, organização/periodicidade do Regime de Alternância e atualização com base nas Diretrizes Nacionais para a formação inicial e continuada.

Em particular, este projeto se alinha com o que está posto na ementa do Grupo de Trabalho GT7 da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e com as proposições dos diferentes movimentos sociais e instituições públicas que defendem a oferta de cursos específicos às populações do campo. Trata-se de uma ação interinstitucional que surgiu como proposição do GT7 – Formação de professores que ensinam Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) envolve pesquisadores das cinco regiões do Brasil, vinculados as suas respectivas instituições públicas.

No que diz respeito aos contextos socioculturais faz-se necessário compreender as suas relações com o ensino de Matemática. Segundo Monteiro (2013)[1], esse tipo de pesquisa justifica-se, visto que durante muito tempo foi negado aos professores de Matemática uma formação profissional mais abrangente, que considerasse também aspectos relativos à atuação educativa e à diversidade cultural. Para Souza (2015)[2], estudos dessa natureza na formação inicial e continuada de professores poderão possibilitar iniciativas para a ruptura com a homogeneização cultural e a exclusão social.

Para enfrentarmos este desafio, consideramos que, no processo formativo, é primordial discutir e compreender as relações estabelecidas entre os campos da própria Matemática e (com) o contexto sociocultural. Nas últimas décadas políticas educacionais têm decorrido na criação de licenciaturas específicas com foco na formação de sujeitos indígenas, quilombolas e camponeses para atuação docente e política em seus territórios. Neste ensejo, a formação de professores é pensada diante das especificidades dos sujeitos, culturas e identidades como potência de uma educação pública e de qualidade socialmente referenciada pelos sujeitos e que oportunize a formação crítica e reflexiva e o empoderamento dos envolvidos. Contudo, esse esforço ainda não reflete, a contento, as necessidades deste campo de conhecimento e, muito menos, no que diz respeito à manutenção de um debate consistente e produtivo no âmbito da formação de professores de Matemática.

O percurso metodológico da pesquisa será constituído por meio da análise documental (CELLARD, 2014)[3], cujo corpus de análise será composto pelos Projetos Político-Pedagógicos dos

¹ gabriela.glabys1@gmail.com

² adrianamiola@udgf.com.br

Cursos de licenciatura em Educação do Campo, com a área de Matemática. Será realizada nas seguintes etapas. Primeiramente iremos realizar o mapeamento dos cursos de licenciaturas de Educação do Campo que formam professores para ensinar Matemática na Educação Básica. Para tanto, tomaremos como base as informações disponibilizadas no Cadastro e-MEC. Após a realização do mapeamento será constituído o corpus da pesquisa com os PPCs dos cursos identificados. Para acesso aos PPCs utilizaremos a busca no site das universidades que ofertam os cursos mapeados. Cabe destacar que os PPCs que não estiverem disponíveis online entraremos em contato com a coordenação dos cursos para solicitar o documento.

Após o levantamento dos PPCs e a identificação dos elementos característicos dos referidos cursos, realizaremos a análise dos resultados, mediante a definição de categorias analíticas a priori à luz do referencial teórico a partir de Ubiratan D’Ambrosio [4], considerando também a utilização de categorias a posteriori, constituídas a partir dos dados produzidos.

Por fim, com o desenvolvimento da pesquisa espera-se produzir conhecimentos científicos sobre o curso e contribuir com o processo formativo dos professores que irão ensinar matemática em contextos socioculturais no Mato Grosso do Sul.

Referências

- [1] Ana Clédina Rodrigues Monteiro. “A formação de professores e a diversidade cultural nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em Matemática”. Em: (2013).
- [2] Roberto Barcelos Souza. “Fatores sócio-político-culturais na formação do professor de matemática: análise em dois contextos de formação”. Em: (2015).
- [3] Roseli Salete CALDART et al. “A educação do campo e a perspectiva de transformação da forma escolar”. Em: **Educação do Campo: reflexões e perspectivas. Florianópolis: Insular** (2010), pp. 145–188.
- [4] Ubiratan D’Ambrósio. “Etnomatemática—elo entre as tradições e a modernidade—4. Ed. 1. Reimp”. Em: **Belo Horizonte: Autêntica Editora** (2011).